

RESUMO SIMPLES - ODONTOLOGIA INTERPROFISSIONAL

**TRABALHO INTERDISCIPLINAR ENTRE ODONTOLOGIA E FISIOTERAPIA  
NO MANEJO DE DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO  
TEMPOROMANDIBULAR**

*Rayssa Berenguer De Araújo Cunha (rayssa.berenguer@ufpe.br)*

*Arisia Grazielle Galdino Dos Santos (arisiagrazielle@gmail.com)*

*Beatriz Reis Alvaro Da Silva (beatriz.reiss@ufpe.br)*

*Jéssica Laís Maria Da Silva (jessica.laismaria@ufpe.br)*

*Letícia Pontes Nascimento (contatoleticiapontesnascimento@gmail.com)*

*Mariana De Moraes Correa Perez (marih\_perez@hotmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** Disfunções na articulação temporomandibular (ATM) são cada vez mais comuns no cotidiano clínico do cirurgião-dentista e requerem uma abordagem diferenciada e minimamente invasiva que facilite o manejo da sintomatologia e a recuperação do paciente. Diante desse contexto, atuações interdisciplinares, com a parceria entre fisioterapeutas e cirurgiões bucomaxilofaciais, mostram-se como uma opção importante para um plano de tratamento eficaz, sendo fundamentais o trabalho do fisioterapeuta no controle da dor e o papel do cirurgião-dentista na avaliação e tratamento dos distúrbios relacionados ao sistema estomatognático. Assim, é pertinente verificar o impacto da atuação conjunta desses profissionais na condução do tratamento de disfunções na ATM. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de uma busca na literatura científica, a eficácia da atuação interdisciplinar entre cirurgião-dentista e fisioterapeuta no tratamento de disfunções na articulação

temporomandibular(ATM). METODOLOGIA: Considerando-se o PECO (População, Exposição, Comparação, desfecho) como critério de elegibilidade, foi realizada uma revisão integrativa por meio de busca nas bases de dados Pubmed, Scielo e BVS utilizando-se dos descritores "Temporomandibular Joint Disorders", "Patient Care Team" and "Rehabilitation",unidos pelo operador booleano AND. Foram priorizados trabalhos publicados entre os anos de 2012 e 2022 nos idiomas inglês, português e espanhol, foi encontrado um total de 18 artigos. Desses, selecionou-se 5 artigos, após excluídos aqueles repetidos, com acesso restrito ou que não se adequavam ao tema. RESULTADO: Foi observado que a aplicação de técnicas relacionadas à fisioterapia contribuiu para o alívio da dor relacionada às disfunções temporomandibulares. Nesse contexto, uma porcentagem de pacientes que iniciaram o tratamento relatando alto nível de dor (grau III) ou nível moderado (grau II), apresentou alívio total ou parcial desse sintoma quando submetidos ao tratamento interdisciplinar com acompanhamento do cirurgião-dentista e fisioterapeuta. A dinâmica interdisciplinar com o fisioterapeuta facilitou não só o relaxamento muscular, mas o ganho de amplitude em movimentos. Em casos mais complexos, onde a remissão da sintomatologia apresenta-se mais dificultosa, procedimentos invasivos são considerados, cabendo ao cirurgião-dentista a contínua avaliação considerando a evolução terapêutica bem como as necessidades individuais de cada paciente. CONCLUSÃO: O trabalho conjunto entre cirurgião-dentista e fisioterapeuta mostrou-se eficaz na aplicação de uma terapêutica que, aliada a recursos tradicionais, contribuiu, sobretudo, para o controle da dor, sintomatologia mais latente relacionada às disfunções da articulação temporomandibular. No entanto, a literatura científica ainda carece de pesquisas mais detalhadas sobre o tema.